

MANUAL DE BOAS PRÁTICAS EM GOVERNANÇA EDUCACIONAL

Edson Shigueharu Yokota
Marco Wandercil



FICHA CATALOGRÁFICA

Manual de boas práticas em governança educacional / Edson Shigueharu Yokota, Marco Wandercil. – 1. ed.
– [S.l.]: [Editora Independente], 2025.

120 p. : il. color. ; 29,7 cm

ISBN 978-65-01-46191-5

1. Governança educacional. 2. Gestão escolar. 3. Escolas técnicas – Administração. 4. Políticas públicas educacionais. 5. Práticas administrativas.

I. Yokota, Edson Shigueharu. II. Wandercil, Marco.

CDD: 371.2

Apresentação

A apresentação deste Manual de Boas Práticas em Governança Educacional tem como propósito contextualizar sua criação e ressaltar a importância de consolidar diretrizes claras e aplicáveis para a melhoria da gestão nas instituições de ensino, especialmente nas Escolas Técnicas Estaduais (Etecs).

A justificativa para a elaboração deste material fundamenta-se na necessidade de promover práticas administrativas mais eficientes, transparentes e participativas, fortalecendo o papel da governança como elemento essencial para o desenvolvimento educacional de qualidade.

As experiências exitosas observadas em diversas Etecs ao longo do tempo serviram como base para a sistematização de orientações que podem ser adaptadas e replicadas em diferentes contextos escolares, contribuindo para uma gestão mais integrada e estratégica.

Os objetivos deste manual são múltiplos e complementares. Pretende-se, em primeiro lugar, consolidar as boas práticas já implementadas nas Etecs, promovendo a valorização da experiência acumulada por gestores, professores e técnicos administrativos.

O público-alvo deste manual abrange gestores escolares, coordenadores pedagógicos, professores, profissionais administrativos e demais atores envolvidos na gestão educacional.

Sumário

Conceitos Fundamentais de Governança Educacional
Princípios da Governança Educacional
Estrutura Organizacional nas Instituições de Ensino
Gestão de Recursos Educacionais
Comunicação Institucional e Transparência
Avaliação Institucional e Melhoria Contínua
Formação e Desenvolvimento Profissional

CAPÍTULO 1

CONCEITOS FUNDAMENTAIS DE GOVERNANÇA EDUCACIONAL



Governança Educacional

A governança educacional refere-se ao conjunto de práticas, processos e estruturas utilizados para direcionar, administrar e controlar as instituições de ensino.

Uma governança eficaz promove a transparência, a prestação de contas, a participação e a equidade, contribuindo para a melhoria da qualidade educacional.



Importância para a Qualidade do Ensino

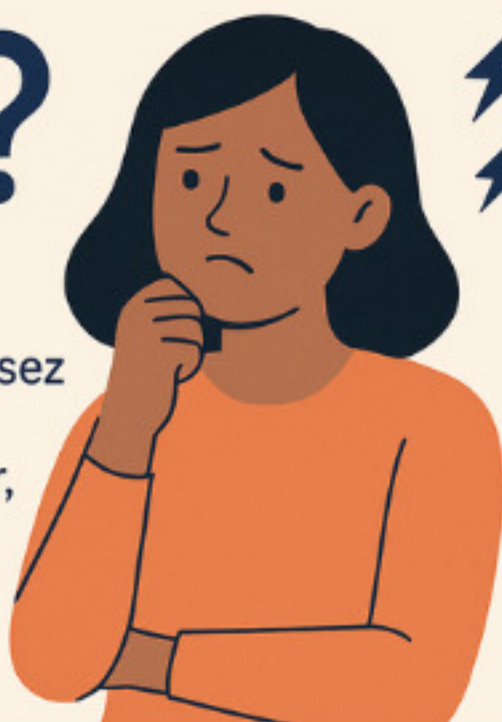
Uma governança eficaz promove a alocação eficiente de recursos educacionais, garantindo que sejam utilizados de forma estratégica para atender às necessidades dos alunos. Além disso, assegura uma gestão baseada na transparência, na responsabilidade e na participação, fatores que são **cruciais** para a melhoria contínua da qualidade do ensino.



Desafios Atuais na Gestão das Instituições de Ensino



As instituições de ensino enfrentam desafios significativos, como a escassez de recursos, a resistência à mudança, a inclusão escolar, e o acompanhamento das políticas educacionais.



CAPÍTULO 2

Princípios da Governança Educacional



Transparência



Garantir
que todas
as decisões,
processos
e informações
relevantes

sejam acessíveis e compreen-
síveis para todos os envolvidos
na comunidade educacional

Prestação de Contas



Responsabilizar os gestores, professores e demais profissionais pela utilização adequada dos recursos, pelo cumprimento das metas estabelecidas e pelo alcance dos resultados esperados.

Participação e Colaboração



Incentivar a participação ativa de todos os membros da comunidade educacional na tomada de decisões.

Equidade e Inclusão



Assegurar que políticas, práticas e decisões busquem a equidade e a inclusão de todos os alunos.

CAPÍTULO 3

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO

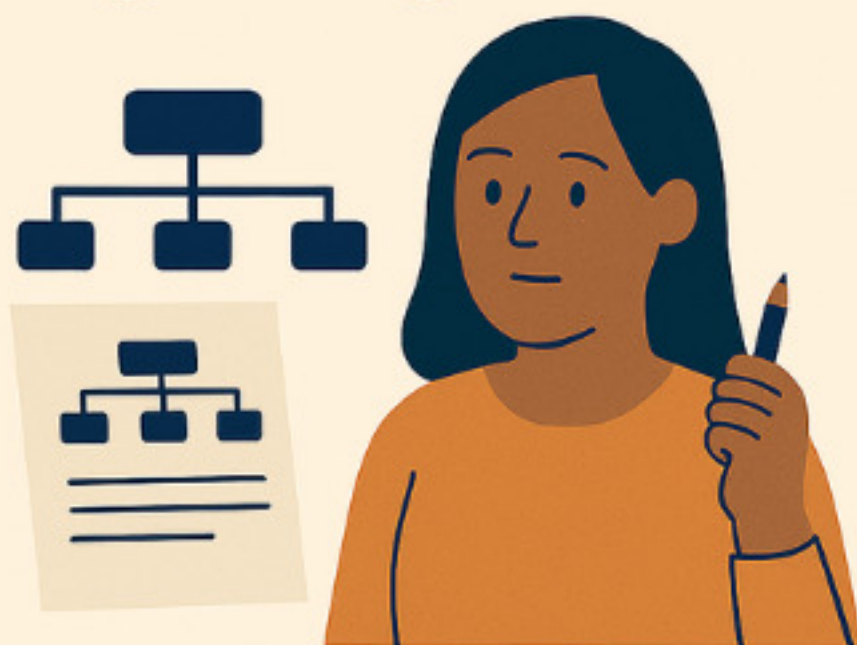


Definição de Funções e Responsabilidades



Definir claramente os diferentes papéis e responsabilidades dos gestores, professores e funcionários administrativos.

Elaboração e Interpretação do Organograma



Construir e entender um organograma claro que represente a estrutura da instituição educacional.

Processos de Tomada de Decisão



Seguir etapas participativas e eficazes para analisar alternativas e implementar soluções fundamentadas.

CAPÍTULO 4

GESTÃO DE RECURSOS EDUCACIONAIS



Planejamento e Orçamento



Elaborar um plano financeiro responsável para alocar recursos de forma eficaz.

Alocação Eficiente de Recursos



Direcionar os recursos disponíveis para onde eles sejam mais necessários.

Sustentabilidade Financeira



Buscar estratégias que assegurem equilíbrio entre receitas e despesas, garantindo a viabilidade econômica da instituição.



CAPÍTULO 5:

GESTÃO DE

RECURSOS

EDUCACIONAIS



Canais de Comunicação Interna e Externa



Estabelecer canais eficazes para a troca de informações entre os membros da instituição e com a sociedade em geral.

Políticas de Divulgação de Informações



Implementar políticas que garantam a ampla divulgação das informações relevantes, promovendo a **transparência** e o acesso aos dados pela comunidade.

Engajamento da Comunidade Escolar



Fomentar o diálogo contínuo e a colaboração entre gestores, professores, alunos e pais, criando um ambiente escolar mais participativo e inclusivo

CAPÍTULO 6

Avaliação Institucional e Melhoria Contínua

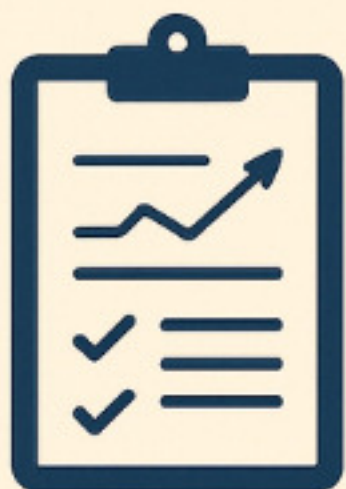


Indicadores de Desempenho



Utilizar dados quantitativos e qualitativos para medir o progresso em relação às metas e identificar áreas de melhoria.

Processos de Monitoramento e Avaliação



Acompanhar e analisar de forma sistemática as atividades e os resultados institucionais, identificando áreas que precisam de ajustes.

Tomada de Decisões Baseada em Evidências



Utilizar dados e informações relevantes para apoiar decisões fundamentadas e bem justificadas.



CAPÍTULO 7

FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL



Capacitação Contínua dos Colaboradores



Investir na capacitação contínua é essencial para garantir que os colaboradores desenvolvam suas habilidades, se mantenham atualizados com as melhores práticas educacionais e contribuam para a excelência institucional.

Redes de Apoio e Compartilhamento de Boas Práticas

Estabelecer redes de apoio e compartilhar boas práticas facilita o suporte mútuo entre profissionais, a troca de experiências e o fortalecimento da comunidade educacional.





Cultura de Aprendizagem e Inovação



Promover uma cultura de aprendizagem contínua e inovação, incentivando a curiosidade, a adaptação a mudanças e a busca por novas soluções na melhoria do ensino.

Conclusão

As considerações finais deste manual reforçam a importância da governança educacional como instrumento estratégico para o fortalecimento da gestão nas instituições de ensino. Ao longo dos capítulos, foi possível apresentar conceitos fundamentais, princípios orientadores, processos organizacionais e práticas eficazes que contribuem para uma administração mais transparente, participativa e orientada por resultados.

A sistematização dessas boas práticas, fundamentadas em experiências reais das Escolas Técnicas Estaduais (Etecs), representa um passo significativo para a promoção da qualidade educacional e o aprimoramento contínuo da gestão escolar.

A partir dos aprendizados consolidados neste material, vislumbra-se como perspectiva futura a ampliação do uso deste manual como ferramenta de apoio na formação de gestores e no desenvolvimento institucional. A replicação e adaptação das orientações aqui apresentadas para diferentes realidades educacionais podem gerar impactos positivos no planejamento, na execução e na avaliação das ações escolares.

Recomenda-se, portanto, que este manual seja adotado de forma integrada pelas equipes gestoras e pedagógicas, servindo como referência prática e teórica no cotidiano das instituições. Sua adoção crítica e contextualizada pode fomentar transformações duradouras, voltadas ao compromisso com a equidade, eficiência e excelência na educação pública.

Referências

BALL, S. J.; MAGUIRE, M.; BRAUN, A. Como as escolas fazem as políticas: atuação em escolas secundárias. Ponta Grossa: Editora UEPG, 2016.

BATISTA, S. S. S.; FREIRE, E. (Orgs.). Educação profissional e tecnológica: perspectivas e tendências. Jundiaí: Paco Editorial, 2015

BISPO, Mariana; GOMES, Pedro. Práticas inovadoras na educação profissional e tecnológica. I. ed. Rio de Janeiro: Editora Saber, 2018.

CASTELLANI NETO, F. Boas práticas escolares no contexto da pandemia COVID-19 no ensino médio integrado ao técnico: o caso de uma Escola Técnica Estadual (ETEC) do estado de São Paulo. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Educação). Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas, 2023.

COSTA, L. S.; LEONARDO, N. M.; SANTOS, M. F.; MACHADO, M. M. Organização e gestão da escola e a influência na eficácia escolar. Anais do XVIII Simpósio dos Programas de Mestrado Profissional – SIMPROFI, São Paulo, CEETEPS, 2023.

COSTA, L. S. Boas práticas escolares no contexto da pandemia COVID-19: o curso técnico em enfermagem de uma instituição pública de ensino paulista em foco. Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão e Desenvolvimento da Educação Profissional). Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, São Paulo, 2024.

CUNHA, M. L. S.; HORTALE, V. A. Características dos cursos voltados para a formação em gestão em saúde no Brasil. Saúde em Debate, v. 41, n. 113, p. 425– 440, abr. 2017.

D’AVILA, C.M. Governança filantrópica nas redes estaduais de ensino: a sociedade civil organizada e a política de educação integral. Tese (Doutorado) Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Faculdade de Educação.Campinas, 2020.